

TRIBOS



ALTA BOOKS

E D I T O R A

Rio de Janeiro, 2013

OUTROS LIVROS DE SETH GODIN

A Vaca Roxa
Brinde Grátis! Aproveite!
Marketing de Permissão
Marketing Ideia Vírus
O Futuro Não É Mais o Mesmo
O Melhor do Mundo
Quebre as Regras e Reinvente
Sobreviver Não É o Bastante
Sundae de Almôndegas
Todo Marqueteiro É Mentiroso!
Você É Indispensável?

E PROCURE ESSES E-BOOKS GRATUITOS (EM INGLÊS):

Knock Knock
Who's There
Brainwashed
Everyone's an Expert
The Bookstrapper's Bible

Existem mais de duzentos artigos gratuitos de Seth em seu blog. Visite www.SethGodin.com para mais informações... clique sobre a cabeça de Seth para lê-los e se juntar à tribo.

TRIBOS

NÓS PRECISAMOS QUE *VOCÊ* NOS LIDERE

Seth Godin

*Para Mo e Alex
Que querem mudar as coisas —
e para todas as pessoas que terão
a sorte de se juntar à sua tribo*



TRIBOS



JOEL SPOLSKY ESTÁ MUDANDO O MUNDO.

Talvez não o nosso mundo, mas o mundo dos programadores, das companhias de software e das pessoas que trabalham para elas. A *forma* como Joel está mudando o mundo, no entanto, é algo que cada um de nós precisa prestar atenção.

Enquanto Joel dirige uma pequena companhia de software na cidade de Nova York, sua real paixão é falar a respeito de *como* dirigir uma pequena companhia de software. Por meio de livros, blogs e conferências, Joel tem mudado a forma como muitas pessoas pensam a respeito de encontrar, contratar e gerenciar programadores. Ao longo do caminho, Joel tem montado uma tribo influente de pessoas que o procuram em busca de liderança.

Uma tribo é um grupo de pessoas conectadas uma à outra, conectadas a um líder, e conectadas à uma ideia. Por milhões de anos, os seres humanos têm feito parte de uma tribo ou outra. Um grupo precisa de apenas duas

coisas para ser uma tribo: um interesse em comum e uma forma de se comunicar. Joel fornece os dois. Ele dirige um lucrativo quadro de empregos que atrai os melhores programadores (e os melhores empregos) do mundo. Ele até mesmo criou o amplamente utilizado Joel Test, que é uma forma de medir o quão amigável um emprego pode ser para um programador. Se você digitar “Joel” no Google terá 76 milhões de resultados, e Joel Spolsky é o primeiro, exatamente onde deve estar.

As tribos precisam de liderança. Às vezes uma pessoa lidera, outras vezes mais. As pessoas querem conexão e crescimento, querem algo novo. Elas querem mudança. A liderança de Joel proveu mudança. Ele tem dado a essa tribo uma alavancagem para alterar dramaticamente a forma como os negócios são feitos em sua indústria. Ao longo do caminho, ele encontrou sua paixão (e fez com que sua companhia crescesse).

Você não pode ter uma tribo sem um líder — e você não pode ter um líder sem uma tribo.

Viagem Longa e Estranha

Há quarenta anos atrás, Jerry Garcia e o Grateful Dead tomaram algumas decisões que mudaram a indústria musical para sempre. Você talvez não esteja no negócio musical e pode nunca ter estado em um show do Dead, mas o impacto que esse grupo teve afeta quase toda indústria, incluindo a sua.

Além de arrecadar mais de \$100 milhões em bilheteria durante a sua carreira, o Dead nos ajudou a entender

como as tribos funcionam. Eles não foram muito bem vendendo discos (eles tiveram apenas um álbum no Top 40). Ao invés disso eles foram bem sucedidos atraindo e liderando uma tribo.

Os seres humanos não conseguem evitar: nós precisamos pertencer. Um dos nossos mecanismos de sobrevivência mais poderosos é fazer parte de uma tribo, contribuir para (e se beneficiar de) um grupo de pessoas com uma mesma opinião. Nós somos atraídos para os líderes e suas ideias, e não conseguimos resistir à pressa de fazer parte e à emoção do novo.

Quando um Deadhead diz para outro, “2-14-70,” é como um código secreto. Os sorrisos, abraços e apertos de mão definem quem somos — estar em uma tribo é uma grande parte de como vemos a nós mesmos.

Nós queremos fazer parte não de apenas uma tribo, mas de muitas. E se você nos der ferramentas e tornar isso fácil, nós continuaremos nos juntando.

As tribos tornam a nossa vida melhor. E liderar uma tribo é o melhor de tudo.

As Tribos Costumavam Ser Locais

Jacqueline Novogratz está mudando o mundo. Não por liderar todos em sua cidade, mas por desafiar as pessoas de vinte países a se juntarem a um movimento. Um de cada vez, Jacqueline está inspirando empreendedores dos países em desenvolvimento a criarem empresas que enriqueçam as pessoas em volta delas. Ela está ajudando a criar organizações que fornecem água limpa, ambulân-



cias e óculos de leitura... e fazendo isso de uma maneira escalável que desafia as expectativas.

Jacqueline não apenas ama trabalhar liderando o Acumen Fund; ela também está mudando a face da filantropia. Sua tribo de doadores, empregados, empreendedores e apoiadores contam com a liderança dela para inspirá-los e motivá-los.

A geografia costumava ser importante. Uma tribo talvez seja todos em uma certa vila, ou entusiastas de modelos de carro em Sacramento, ou talvez sejam os democratas de Springfield. Corporações e outras organizações têm sempre criado suas próprias tribos em torno de seus escritórios ou comércios — tribos de empregados, clientes ou paroquianos.

Agora, a internet elimina a geografia.

Isso significa que as tribos existentes estão maiores, mas ainda mais importante, isso significa que agora existem mais tribos, tribos menores, influentes, horizontais e verticais, além daquelas que nunca teriam existido antes. Tribos com as quais você trabalha, viaja, ou faz compras. Tribos que votam, que discutem, que lutam. Tribos onde todos sabem o seu nome. Os profissionais da CIA são uma tribo assim como os voluntários da ACLU.

Existe uma explosão de novas ferramentas disponíveis para ajudar a liderar as tribos que estamos formando. Facebook, Ning, Meetup e Twitter. Squidoo, Basecamp, Craigslist e o e-mail. Existem literalmente, centenas de maneiras de se coordenar e conectar grupos de pessoas que simplesmente não existiam há algumas gerações atrás.



Tudo isso é sem valor se você não tomar a decisão de liderar. Tudo isso se perde se a sua liderança é comprometida, se você se acomodar, se não se comprometer.

Muitas tribos. Muitas ferramentas. Eu estou escrevendo sobre ambas. O mercado precisa de você (*nós precisamos de você*) e as ferramentas estão aí, apenas esperando. Tudo o que falta é você, sua visão e sua paixão.

À Procura de um Movimento

Algumas tribos estão empacadas. Elas abraçam o status quo e sufocam qualquer membro que ouse questionar a autoridade e a ordem aceita. Grandes instituições de caridade, clubes minúsculos, corporações em ascensão. Eu não tenho muito interesse nessas tribos. Elas criam pouco valor e são um tanto quanto entediantes. Cada uma delas, no entanto, é um movimento esperando para acontecer, um grupo de pessoas apenas esperando para serem energizadas e transformadas.

Um movimento é algo emocionante. Esse é o trabalho de muitas pessoas, todas conectadas, todas buscando algo melhor. As novas ferramentas potencializadas pela internet facilitam a criação de um movimento, e fazem as coisas acontecerem.

Tudo o que está faltando é liderança.

As Tribos Já Não São Mais Tão Frágeis

Antes da internet, coordenar e liderar uma tribo era difícil. Era difícil espalhar uma mensagem, difícil coordenar

ações e difícil crescer rapidamente. Hoje, é claro, a comunicação instantânea torna as coisas mais sólidas, não frágeis. No mundo de hoje, Barack Obama consegue levantar \$50 milhões em vinte e oito dias. No mundo tribal desta década, Twitter, blogs, vídeos online e incontáveis outras técnicas contribuem para uma dimensão inteiramente nova do que significa ser parte de uma tribo. As novas tecnologias são todas criadas para conectar tribos e amplificar o seu trabalho.

Note, por favor! Ao longo deste livro, eu falo muito sobre exemplos baseados na internet e algumas das impressionantes novas ferramentas que estão aparecendo para fazer com que as tribos se tornem mais efetivas. Mas a internet é apenas uma ferramenta, uma maneira fácil de viabilizar algumas táticas. O real poder das tribos não tem nada a ver com a internet e tudo a ver com as pessoas. Você não precisa de um teclado de computador para liderar... você precisa apenas querer fazer com que algo aconteça.

E se você não tem esse desejo, não entre em pânico. Às vezes é normal não tomar a liderança, às vezes é normal deixar que alguém fale e mostre como fazer. O poder dessa nova era é simples: se você quer (precisa, deve!) liderar, então você pode. É mais fácil do que nunca e nós precisamos de você. Mas se este não é o melhor momento, se esta não for a causa certa, então espere. A liderança autêntica e generosa sempre irá derrotar os esforços egoístas de alguém que faz isso simplesmente porque pode.

Como Estava Aquele Syrah?

Gary Vaynerchuk dirige a Wine Library TV (<http://tv.winelibrary.com/> - conteúdo em inglês) e tem uma tribo. Milhões de pessoas ao redor do mundo vêm até ele para narrar sua paixão por vinho. Ele as ajuda a descobrir novos vinhos e a entender melhor os vinhos que elas amam. Mas Gary não fatura com essa audiência, e ele também não a gerencia. Ao invés disso ele lidera uma tribo. Este é um ato de generosidade e o combustível de um movimento, não uma jogada de marketing. Ele não força, ele lidera.

As pessoas escreviam ou falavam sobre vinho antes? Claro que sim. A informação nunca foi algo difícil de se obter. O que torna Gary tão bem sucedido é o modo como ele usa um novo meio e novas técnicas para comunicar a sua paixão, para conectar as pessoas e para criar mudança. E dessa forma um movimento cresce.

A Tribo Interna

Mich Mathews foi vice-presidente sênior da Microsoft's Central Marketing Group. Bill Gates e Steve Ballmer confiaram nela para comercializar a Microsoft por cerca de uma década.

Você nunca ouviu falar de Mich. Ela não é uma erudita ou uma personalidade do turismo. Em vez disso, ela liderou uma tribo de centenas de pessoas dentro da Microsoft que criava e dava forma ao comércio da companhia. A tribo ouve Mich; eles a respeitam e a seguem. A

atenção dada a essa tribo interna é um privilégio suado e uma responsabilidade valiosa.

Este é um livro para qualquer um que escolhe liderar uma tribo. Interna ou externa, as possibilidades são enormes.

A Oportunidade

É simples: existem tribos em todo lugar agora, dentro e fora das organizações, públicas e privadas, em ONGs, em salas de aula, por todo o planeta. Cada uma dessas tribos anseia por liderança e conexão. Esta é uma oportunidade para você — uma oportunidade para encontrar ou montar uma tribo e liderá-la. A questão não é: Eu consigo fazer isso? Agora a questão é: Eu escolherei fazer isso?

Por muito tempo, eu estive escrevendo sobre o fato de que todo mundo agora é um marqueteiro. A explosão de canais de mídia, combinada com a crescente influência de indivíduos dentro das organizações, significa que praticamente todo mundo pode influenciar praticamente qualquer mercado.

Este livro fala sobre algo novo. Todo mundo não é somente um marqueteiro — *todo mundo também é um líder*. A explosão de tribos, grupos, irmandades e círculos de interesse significa que qualquer um que queira fazer a diferença pode.

Sem líderes, não existem seguidores.

Você é um líder.

Nós precisamos de você.

Algo para se Acreditar

As tribos estão relacionadas com fé — relacionadas com se acreditar em uma ideia e em uma comunidade. E elas estão baseadas no respeito e na admiração pelo líder da tribo e pelos outros membros também.

Você acredita naquilo que você faz? Todos os dias? No fim das contas a convicção se torna uma brilhante estratégia.

Três coisas têm acontecido ao mesmo tempo. Todas as três apontam para o mesmo (temporariamente desconfortável, mas por fim maravilhoso) resultado:

1. Muitas pessoas estão começando a se dar conta de que elas trabalham muito e que trabalhar em coisas em que elas acreditam (e fazer com que as coisas aconteçam) é muito mais satisfatório do que apenas pegar um pagamento e esperar até que sejam demitidas (ou morram).
2. Muitas empresas têm descoberto que o modelo industrial de produção de bens e serviços não está nem perto de ser tão lucrativa quanto costumava ser.
3. Muitos consumidores têm decidido gastar seu dinheiro comprando produtos não industrializados. E eles têm decidido não gastar o seu dinheiro abraçando ideias ultrapassadas. Os clientes têm decidido, ao invés disso, gastar tempo e dinheiro em moda, em histórias, em coisas que importam e em coisas nas quais acreditam.

Então aqui estamos nós. Vivemos em um mundo onde temos a influência para fazer com que as coisas aconteçam. O desejo de se trabalhar em algo em que se acredita e em um mercado que está nos implorando para sermos notáveis. E no meio dessas mudanças, nós ainda ficamos empacados.

Empacados seguindo regras arcaicas.

Empacados em indústrias que não apenas evitam a mudança como também lutam contra ela.

Empacados pelo medo do que o seu chefe irá dizer, empacados porque temos medo de nos meter em confusão.

Acima de tudo, nós estamos empacados agindo como gerentes ou empregados, ao invés de agirmos como os líderes que poderíamos nos tornar. **Nós estamos abraçando uma fábrica ao invés de abraçar uma tribo.**

A ironia é que todo esse medo costumava ser útil. O medo da mudança está incorporado na maioria dos organismos, porque a mudança é o primeiro sinal de risco. O medo da mudança em uma grande fábrica é apropriado quando a eficiência é a ordem do dia. Hoje, no entanto, o medo que costumava nos proteger no trabalho, agora é o nosso inimigo; parado em nosso caminho. Imagine ter trabalhado na AOL ou como corretor de hipoteca ou na Sears. Isso talvez tenha sido interessante por um tempo, mas não é nem um pouco interessante quando a fábrica desaparece.

“Como foi o seu dia?” é uma pergunta mais importante do que parece. Acontece que as pessoas que gostam mais dos seus empregos são também aquelas que estão fazendo o melhor trabalho, tendo um maior impacto e

mudando mais. Mudando o modo como eles veem o mundo, claro, mas também mudando o mundo. Mudando o status quo, um grupo de hereges está descobrindo que uma pessoa, apenas uma, pode fazer uma enorme diferença.

Jonathan Ive está vivendo uma ótima experiência trabalhando na Apple, mas ele também está fazendo a diferença. Ele está liderando o seu time de design e alimentando a tribo Macintosh com ideias que eles abraçam.

Micah Sifry não apenas gosta do trabalho que faz todos os dias no Fórum de Democracia Pessoal; ele está liderando uma mudança fundamental no modo como nós pensamos sobre política. Centenas de pessoas dependem da liderança de Micah, e em troca, ele passa os seus dias envolvido em um trabalho que importa.

Os hereges são os novos líderes. Aqueles que desafiam o status quo, que saem na frente das suas tribos, que criam movimentos.

O mercado agora recompensa (e adota) os hereges. É claramente mais divertido fazer as regras do que segui-las e, pela primeira vez, também é mais lucrativo, poderoso, e produtivo simplesmente fazer isso.

Essa mudança talvez seja maior do que você pensa. De repente, os hereges criadores de problemas e agentes de mudança, não são meramente espinhos do seu lado — eles são a chave para o nosso sucesso. As tribos dão a você influência. E cada um de nós tem mais influência do que nunca antes. Eu quero que você pense a respeito das ramificações da nova influência. Eu espero que você veja que o caminho mais lucrativo é também o mais confiável, o mais fácil e o mais divertido. Talvez, mas só talvez, eu

seja capaz de dar a você um empurrãozinho para que você se torne um herege.

Por Que Você Deve Liderar? E Por Que Você Deve Liderar Agora?

Este livro tece algumas grandes ideias, que juntas formam um argumento irresistível.

Com as tribos florescendo por toda a parte, existe uma escassez de líderes. Nós precisamos de você.

Minha tese:

- Pela primeira vez, espera-se que todos em uma organização – não apenas o chefe – liderem.
- A estrutura do mercado hoje em dia significa que é mais fácil do que nunca mudar as coisas e que os indivíduos possuem mais poder do que nunca.
- O mercado está recompensando organizações e indivíduos que mudam as coisas e criam produtos e serviços de destaque.
- Isto é envolvente, emocionante, lucrativo e divertido.
- Acima de tudo, existe uma tribo de colegas de trabalho ou clientes ou investidores ou acreditadores ou amadores ou leitores apenas esperando que você os conecte com outros e os lidere para onde eles querem ir.

A liderança não é algo difícil, mas você foi treinado por anos para evitá-la. Eu quero ajudá-lo a se dar conta de que já tem todas as habilidades necessárias para fazer